

Perfil clínico e funcional de crianças após a alta da unidade de terapia intensiva

Nome Orientador: Lívia Barboza De Andrade

Email Orientador: ftliviabandrade@gmail.com

Nome Coorientador : Viviane Camila De Souza Bastos

Email Coorientador : vivi_camil@hotmail.com

Resumo expandido: perfil clínico e funcional de crianças após a alta da unidade de terapia intensiva

Sequelas geradas por longos períodos de internação hospitalar podem afetar diretamente na funcionalidade das crianças, suas interações sociais e desenvolvimento psicomotor. O objetivo desse estudo foi verificar o perfil clínico e funcional através da Functional Status Scale (FSS) em crianças. Métodos: estudo de corte transversal, parte da etapa de pré-teste do estudo “Adaptação Transcultural da FSS para a língua portuguesa”, atrelado ao projeto de mestrado aprovado pelo CEP-IMIP. Incluídas crianças com idade > um mês de vida e < 18 anos, internação na UTIP > 24hrs. Excluídas crianças dependentes de tecnologia previamente, readmitidas na UTIP num período igual ou inferior a 24h, incapacidade física prévia, má formação congênita, doenças genéticas que limitem a funcionalidade. A FSS contém 6 domínios divididos em estado mental, sensorial, comunicação, funcionamento motor, alimentação e estado respiratório. Os valores finais vão de 6 até 30, quanto maior, mais grave é a disfunção. Resultados: foram elegíveis 26 crianças, amostra composta por 14 do sexo masculino (56%) com média de idade de 4,84 anos. A média de dias em UTIP foram $7,36 \pm 8,26$ e dias de intubação traqueal $2,96 \pm 5,47$. Na avaliação da funcionalidade observou-se uma média de $7,48 \pm 2,08$, demonstrando um nível de funcionalidade adequada à disfunção leve. O funcionamento motor e a alimentação se mostraram os mais afetados. Conclusão: observou-se um nível de funcionalidade adequada à disfunção leve, sendo a avaliação do domínio funcionamento motora e a alimentação os mais afetados.

Palavras-chave: Functional Status Scale, Pediatria, Cuidados Intensivos